

COORDENAÇÃO GRINVEXOLÓGICA (GRINVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coordenação grinvexológica* é o cargo ou a função administrativa, parapolítica e paradiplomática do aplicante da *técnica da invéxis*, mulher ou homem, líder, exemplarista e responsável em aglutinar, acolher, integrar, mediar e assistir os demais integrantes do Grinvex, organizando e gerindo o trabalho grupal em torno da pesquisa invexológica, da produção de gescons e da convivialidade sadia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *coordenação* vem do idioma Latim, *coordinatio*, “coordenação”. Surgiu no Século XVIII. O termo *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Alemão, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *inversor* provém do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer, nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Gestão grinvexológica. 2. Administração de grinvex. 3. Liderança de grupo de inversores existenciais.

Neologia. As 4 expressões compostas *coordenação grinvexológica*, *coordenação grinvexológica propositiva*, *coordenação grinvexológica consolidativa* e *coordenação grinvexológica mantenedora* são neologismos técnicos da Grinvexologia.

Antonimologia: 1. Gestão conscienciocêntrica. 2. Administração de equipin recexológica. 3. Liderança de grupo de jovens religiosos. 4. Representação multidimensional da recéxis. 5. Maxirrepresentação multidimensional da invéxis. 6. Coordenação da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Estrangeirismologia: o *awarness* invexológico durante a semana; o *feeling* para identificar o momento certo de deixar o cargo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos paraveres do epicentrismo grinvexológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança invexológica; o holopensene do coordenador sustentando o holopensene do grupo; os invexopenses; a invexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; o Grinvex enquanto resultado do holopensene instalado pela coordenação grinvexológica; a renovação holopensênica do Grinvex pelas transições de coordenação.

Fatologia: a coordenação grinvexológica; o epicentrismo grinvéxico; a representação multidimensional da invéxis; a gestão invexológica; as atribuições do *Manual dos Grinvexes*; o curso *online Fundamentos do Grinvex*; a aplicação da invéxis e a docência conscienciológica enquanto pré-requisitos para a coordenação grinvexológica; a evitação de abrir exceções às normas e procedimentos da ASSINVÉXIS; a Coordenação Geral dos Grinvexes (CGG) acompanhando cada coordenador; a presença na Reunião Geral dos Grinvexes (RGG); a coordenação grinvexológica enquanto liderança de futuros líderes; o início da formação das lideranças porvindouras da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); os paraveres inversivos; as responsabilidades invexogênicas; a invexibilidade exemplarista; a coordenação en-

quanto referência mais próxima para os demais inversores e inversoras; a indispensável docência invexológica do coordenador qualificando indiretamente o grupo; a emersão de trafores e trafores pela maior exposição intra e extrafísica, proporcionando *feedbacks* esclarecedores; os posicionamentos tarísticos sustentadores do campo invexológico no Grinvex; a aglutinação de intermissivistas no intrafísico; os *Debates Abertos do Grinvex*; o reconhecimento de potenciais e necessidades evolutivas de cada integrante; a responsabilidade de ex-coordenadores na elaboração de livros e cursos sobre Grinvexologia; a intermitência dos Grinvexes determinada pela maturescência dos inversores e do grupo evolutivo; o acompanhamento das transições de coordenação pela ASSIN-VÉXIS; a maturidade grupal determinando o modo de escolha da nova coordenação; as transições democráticas em grupos consolidados; a evitação de o casal duplista coordenar conjuntamente o Grinvex; a rotatividade oxigenadora; a administração diplomática do desnivelamento entre os membros do grupo; as manipulações interconscienciais; as distorções de intenção verificadas pela relativização de valores antievolutivos; o perigo do arrefecimento das verpons nos Grinvexes; os negocinhos antievolutivos; a vista grossa às autojustificativas abstrusas; a busca pelo poder; a influência patológica do subcérebro abdominal nas decisões grupais; o coordenador teorico prejudicando a compreensão vivencial da invéxis pelo grupo; o Grinvex ectópico quando aplicado, enquanto grupo de amigos, sem lastro intelectual ou axiológico; a utilização da influência no grupo para obter vantagens particulares; a precocidade desviada; a evitação de comocionalismos grupais pela manutenção do foco na pesquisa invexológica; a apuração do senso de cuidado com o próximo e consigo mesmo; o respeito à liberdade de não querer aplicar a invéxis; a liderança compartilhada em Grinvexes maduros; o fato de a coordenação grinvexológica ser, em geral, a primeira oportunidade de epicentrismo do intermissivista ressomado; a coordenação grinvexológica facultando o aprimoramento cosmoético da automanifestação; o tino quanto ao momento evolutivo grupal, institucional e planetário; a compreensão do papel do Grinvex enquanto célula contributiva na reurbanização planetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação e manutenção do campo das reuniões; a necessidade de profissionalização do parapsiquismo no cotidiano pela demanda assistencial crescente; a coordenação enquanto alvo principal de assediadores do grupo; a necessidade de atenção promovendo vampirismos energéticos; o aprendizado prático na lida com o assédio institucional; o acoplamento áurico com as demandas pessoais dos membros do Grinvex; a conexão mental com o coordenador parceiro durante a semana; o suporte energético de ex-coordenadores; a conexão com os amparadores de função; a parapreceptoria lucidogênica advinda das neorresponsabilidades; a ampliação do estofo bioenergético; o aparecimento de novas sinaléticas energoparapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez intermissiva–autorresponsabilidade interassistencial*; a administração do *sinergismo de diferentes vontades e intenções*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PPP)* fundamentando a tares horizontal do coordenador de Grinvex; o *princípio do não acumplicimento com o erro identificado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* voltado à melhora das posturas da liderança invexológica; a facilitação da elaboração e vivência do *código grupal de Cosmoética (CGC)* do Grinvex.

Teoriologia: a *teoria da liderança interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica da escuta ativa*; as *técnicas comunicativas*; as *técnicas de autor-organização*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de qualificação da intenção*.

Voluntariologia: o *voluntariado administrativo na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSIN-VÉXIS)*.

Laboratoriologia: o Grinvex enquanto *laboratório interassistencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: os efeitos sadios do alto nível de invexibilidade da coordenação grinvexológica; o efeito halo pró-evolutivo das autossuperações do epicentro, produzindo crises de crescimento nas consciências ao redor.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela ressignificação do poder intrafísico diante do poder consciencial.

Ciclogia: os ciclos das coordenações no Grinvex; os ciclos do amadurecimento grupal.

Enumerologia: o preparo das pautas; a chegada ao local das reuniões com 1 hora de antecedência; o acolhimento a novos integrantes; a mediação dos debates no grupo; a administração do tempo da reunião; o suporte emocional a integrantes em momentos de crise; a revisão das atas das reuniões.

Binomiologia: o binômio predisposição de ajudar–disposição de trabalhar; o binômio líder fraterno–líderado lúcido; o binômio Grinvex–grupo evolutivo.

Interaciologia: a interação invexibilidade–grinvexibilidade; a interação inexperiência–inovação; a interação visão de conjunto–autogovernabilidade; a interação bioenergética centro–periferia.

Crescendologia: a qualificação da liderança intermissiva no crescendo coordenação grinvexológica–coordenação conscienciocêntrica–coordenação de equipex.

Trinomiologia: o trinômio Miniseminário do Grinvex–Simpósio do Grinvex (SIG)–Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS) norteando os propósitos geconográficos do grinvex.

Polinomiologia: o polinômio Grinvex–ASSINVÉXIS–CCCI–Maximecanismo.

Antagonismologia: a intencionalidade do coordenador balizando o antagonismo cooptação / cooperação; o antagonismo proatividade altruísta / proatividade egoísta; a necessidade de explicitar o antagonismo precipitação / antecipação.

Paradoxologia: o paradoxo de o posicionamento desaglutinador ser capaz de gerar aglutinação; o paradoxo epicentrismo–horizontalidade.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a invexocracia no Estado Mundial Cosmoético.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei de atração dos afins; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a invexofilia.

Fobiologia: a laborfobia.

Sindromologia: a síndrome da dominação; a síndrome do “já ganhou” proexológica com a assunção da coordenação grinvexológica.

Maniologia: a mania de ver o grupo enquanto extensão do próprio ego; a mania de fazer vista grossa.

Mitologia: o mito do inversor perfeito.

Holotecologia: a leitura aplicada da invexoteca pelo coordenador jejuno.

Interdisciplinologia: a Grinvexologia; a Invexologia; a Grupocarmologia; a Intermissiologia; a Parapedagogiologia; a Parassociologia; a Conscienciocentrolgia; a Paradiplomaciologia; a Pré-Intermissiologia; a Parapoliticologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a turma de intermissivistas ressoados; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente aglutinador; o agente retrocognitivo inato; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o conviviólogo; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o grinvexista; o grinvexólogo; o homem de ação; o intelectual; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepcicologista; o pesquisador; o proexista; o reeducador; o tocador de obra; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente aglutinadora; a agente retrocognitiva inata; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a convivióloga; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a grinvexistista; a grinvexóloga; a mulher de ação; a intelectual; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a proexista; a reeducadora; a tocadora de obra; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapoliticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coordenação grinvexológica *propositiva* = aquela responsável por aglutinar interessados e propor novo Grinvex a partir do estudo dos fundamentos da invéxis; coordenação grinvexológica *consolidativa* = aquela responsável em consolidar Grinvex já proposto a partir de alinhamento convergente entre inversores existenciais posicionados; coordenação grinvexológica *mantenedora* = aquela responsável por manter Grinvex já consolidado, a partir da geconografia invexológica pessoal e grupal.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura da maturidade na juventude*; a *cultura da grupalidade sadia*; a *cultura do exemplarismo*; a *cultura da precocidade assistencial*.

Autoconsciência. Ante a *Paradireitologia*, a autoconsciência quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* e às responsabilidades interassistenciais (paradeveres) da coordenação grinvexológica auxilia na consolidação, manutenção e amadurecimento dos Grinvexes e do holopense invexológico em cada cidade frente ao megadesafio de bancar o grupo até aglutinar novos inversores posicionados.

Evitacões. No universo da *Profilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 10 condições, traços ou posturas imaturas, fatores estagnadores da coordenação grinvexológica:

01. **Arrogância:** a soberba de se achar superior (*maxipeça de minimecanismo*).
02. **Autocracia:** a tirania infantil de não ouvir e nem respeitar a diferença.
03. **Competitividade:** o belicismo de ver o outro como adversário, e não amigo.
04. **Controle:** a vontade de controlar a reunião, o tempo, o grupo, menos a si.
05. **Dependência:** a subjugação alheia promovendo dependências patológicas.
06. **Manipulação:** os joguetes articulados para fazer valer a vontade pessoal.
07. **Melindre:** a mágoa vitimista e egocêntrica de intenções vampirizadoras.
08. **Rigidez:** o orgulho teimoso de não assumir erros nem mudar de opinião.
09. **Permissividade:** a permissão de posturas antinvéxis dentro do grupo.
10. **Vaidade:** a carência afetiva evidente nas intermináveis falas prolixas.

Reencontros. Segundo a *Equipexologia*, a assunção de coordenação grinvexológica pode representar momento singular de colaboração com reorganização dos trabalhos assistenciais parareurbanológicos dentro de duas hipóteses racionais, distintas, ordenadas logicamente:

1. **Pré-equipex:** o reencontro intrafísico de amizades intermissivas com a formação de equipin atuante, predispondo à composição de neoequipex em próxima intermissão.
2. **Pós-equipex:** o reencontro intrafísico de ex-membros de equipex prévia, com a formação de equipin predispondo à assunção de neorresponsabilidades em próxima intermissão.

Poder. Dentro da *Parapoliticologia*, frente à maturidade grupal no processo decisório, classifica-se a coordenação grinvexológica quanto a 2 critérios básicos:

1. **Vertical:** predomínio de decisões concentradas.
2. **Horizontal:** predomínio de decisões compartilhadas.

Objetivos. Quanto à *Grinvexometria*, a coordenação deve se atentar aos 4 objetivos do Grinvex, elencados em ordem lógica:

1. **Pesquisa.** Pesquisar Invexologia em grupo a partir do *binômio leitura-debate*.
2. **Teática.** Aprofundar a teática invexológica dos integrantes.
3. **Convívio.** Estimular a troca de experiências e o convívio sadio entre inversores.
4. **Gescons.** Incubar gescons invexológicas individuais e grupais.

Caracterologia. Sob a ótica da *Grinvexologia*, eis 9 condições, traços ou posturas maduras, fatores qualificadores da coordenação grinvexológica, elencados alfabeticamente, com respectivos exemplos do cotidiano dos grinvexes:

1. **Acompanhamento:** o cuidado para com cada integrante; a profilaxia de assédios; a reintegração de membros afastados pela escuta fraterna.

2. **Autocrítica:** a autorresponsabilização em reparar erros e danos; a correção de rota do Grinvex fixando realinhamento ao fluxo maxiproexológico.

3. **Autorganização:** a catálise da organização grupal; a pontualidade; a disciplina; a acabativa individual e grupal.

4. **Comprometimento:** a *escala de comprometimento* dos membros subsidiando as expectativas da coordenação; a construção do paravínculo do próximo coordenador; a renúncia a compromissos pela priorização do Grinvex.

5. **Disponibilidade:** a imprevisão dos acontecimentos necessitando intervenções imediatas; o espaço mental dedicado ao Grinvex; o acesso fácil dos integrantes, da ASSINVÉXIS e dos amparadores ao coordenador.

6. **Invexibilidade:** o fato de a invéxis ser o principal motivo de o Grinvex existir; a Invexologia enquanto megafoco interassistencial.

7. **Paradiplomacia:** a criatividade na proposição de soluções construtivas entre vontades e opiniões divergentes; a defesa diplomática das verpons estabelecendo os limites do grupo; as relações institucionais do Grinvex; o respeito às normas de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) parceiras.

8. **Tares:** o autoposicionamento assertivo; o desassédio grupal; o papel de chatô necessário ao amadurecimento; o porquê das normas da ASSINVÉXIS; o esclarecimento quanto a posturas anticosmoéticas e / ou anti-invéxis; as reflexões desconfortáveis a todos.

9. **Visão de conjunto:** o senso de grupalidade proporcionando saída do umbigão; a definição precisa das prioridades grupais; a visão sistêmica e multifatorial do Grinvex; o reconhecimento da singularidade de cada integrante no desenvolvimento grinvexológico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coordenação grinvexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
02. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Cooperação intergrinvexes:** Grinvexologia; Homeostático.
05. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Desenvolvimento grinvexológico:** Grinvexologia; Homeostático.
07. **Gestor parapsíquico:** Conscienciocentrológica; Homeostático.
08. **Grinvex:** Grinvexologia; Neutro.
09. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
10. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
11. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
12. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.

13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Representante multidimensional:** Verbaciologia; Neutro.
15. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.

PONTO ALTO DA HOLOBIOGRAFIA, A COORDENAÇÃO GRINVEXOLÓGICA É OPORTUNIDADE ÍMPAR NA TRAJETÓRIA AUTEVOLUTIVA, CONSISTINDO EM PRINCÍPIO DE LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL NA PRÉ-INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de coordenador de Grinvex, já refletiu quanto à responsabilidade assistencial perante os demais inversores e inversoras? E ante a ASSINVÉXIS e a CCCI?

Bibliografia Específica:

1. **André, Thiago;** *Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais*; Artigo; XI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; Conscientia; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 15 a 25.
2. **Idem;** *Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais*; Fotocópia; revisores Cirleine Couto; *et al.*; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 4 a 25.
3. **Borges, Pedro;** *O Grinvex e a Formação do Invexólogo*; Artigo; XI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; Conscientia; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 91 a 105.
4. **Moreno, Igor;** *Coordenação Grinvexológica*; Artigo; XXVI Simpósio do Grinvex (SiG); São Paulo, SP; 14-17.10.16; Gestões Conscienciais; Revista; Ed. Especial; Vol. 6; N. 1; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 tab.; 2 notas; 15 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 83 a 103.
5. **Idem;** *Cotejo Parapolítico entre Grinvex e Movimento Estudantil*; Artigo; XII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; Gestões Conscienciais; Revista; Ed. Especial; Vol. 5; N. 1; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 tab.; 19 notas; 25 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 62 a 76.
6. **Nonato, Alexandre;** *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47, 75 a 217.
7. **Rezende, Lara;** *Agente Aglutinador Invexológico*; Artigo; XI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; Conscientia; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 37 a 50.

I. M. F.